



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Projeto cuidador: experiência intersetorial em centro de saúde de Belo Horizonte

Sara Elisa Doro Pereira. Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). sarinhadoro@yahoo.com.br

Cristina Maria Sartini. Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). csartini@hotmail.com

Introdução: A fragilidade tem alta prevalência entre a população idosa, tornando-a susceptível a desfechos clínicos adversos. Perfil demográfico e epidemiológico dos idosos de Belo Horizonte: 20% dependentes para AVD básica; 16% dependentes para o autocuidado; 8000 acamados (SMSA-2009). A dependência, a negligência no cuidado favorecem internações recorrentes e institucionalizações com perda dos vínculos familiares.

Objetivos: Identificar idosos frágeis; oferecer no domicílio cuidado de qualidade e mais humanizado; evitar a institucionalização; reduzir internações; oferecer atendimento domiciliar qualificado; fortalecer a intersetorialidade, favorecendo ações conjuntas das Secretarias de Saúde (SMSA) e Assistência Social (SMAAS).

Metodologia ou Descrição da Experiência: Rastrearam-se idosos em situação de vulnerabilidade clínica e social cadastrados no CS Mangueiras, adscrito à área do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Petrópolis. Aplicou-se formulário avaliando a situação clínica, funcional e social, observando-se os critérios: pessoa idosa (60 anos ou mais), semidependente ou dependente para o autocuidado - Grau 2 e 3 (ANVISA, 2005), em situação de insuficiência familiar. Foram selecionados os que obtiveram 60 pontos ou mais. Identificaram-se 700 idosos frágeis no município de Belo Horizonte. Contratados cuidadores profissionais de idosos pela PBH, 4 deles atuando na área de abrangência do CRAS Petrópolis/CS Mangueiras.

Resultados: O projeto foi implementado em 2011 com uma ação continuada. Selecionados inicialmente 11 idosos na área de abrangência do CRAS Petrópolis/CS Mangueiras: 45% semidependentes e 55% dependentes para o autocuidado. Os cuidadores foram distribuídos entre os domicílios, com horário definido de acordo com o grau de dependência dos idosos, executando a Rotina e Plano de Cuidados feitos pelas ESF/NASF. Mensalmente tem acontecido uma reunião entre CRAS, ESF, NASF e cuidadores, para discussão dos casos. De 2011 a 2012 foram atendidos pelo CS Mangueiras 15 idosos, 31 atendimentos médicos, 60 atendimentos das enfermeiras e 59 atendimentos da reabilitação.

Conclusão ou Hipóteses: O atendimento aos idosos frágeis é um grande desafio para as ESF/NASF. O cuidado dispensado a esses usuários do SUS e SUAS demanda maior integração dos profissionais e monitoramento da qualidade do cuidado. Através do Projeto Cuidador o conceito de intersetorialidade vem sendo fortalecido e reconhecido como um novo paradigma de saúde pública.

Palavras-chave: Idosos Frágeis. Cuidadores. Intersectorialidade.